

Cajucultura: Incertezas pós- pandemia.

BOLETIM ICB

O agronegócio caju em números

Nº 08 – junho de 2020.



O Boletim ICB também está disponível na
plataforma ISSUU
(<https://issuu.com/institutocajubrasil/>)

INSTITUTO CAJU BRASIL

Inovação para um agronegócio caju sustentável

www.cajubrasil.org

Twitter: @icajubrasil

E-mail: icb@cajubrasil.org

Nesta edição:

- Opinião: “As incertezas da cajucultura pós-pandemia”
- Safra brasileira de castanha de caju 2020
- Índia tem queda de 50 mil t na produção de castanha
- Vietnã lidera exportações de ACC para EUA e União Europeia
- Preços internacionais da castanha

Opinião

As incertezas da cajucultura pós-pandemia



Por Vitor Oliveira, Instituto Caju Brasil

Na língua Suaíle, kesho (pronúncia literal de cashew – caju em inglês) significa amanhã. E neste momento, mais do que nunca, as atenções (e preocupações) do mercado mundial de castanha e de amêndoa de castanha de caju estão voltadas para o amanhã da cajucultura pós-pandemia.

As preocupações crescem cada vez mais no Vietnã, maior processador mundial de ACC, devido aos atrasos na entrega da castanha produzida em países da África Ocidental. Diante desses atrasos, processadores vietnamitas buscam diversificar seus fornecedores africanos e garantir estoques pelo menos até outubro. Embora os preços da castanha in natura ainda permaneçam estáveis, os processadores asiáticos estão começando a ficar menos atentos à qualidade, a fim de garantir o estoque de castanhas cruas. No lado da ACC, a demanda permanece moderada e as faixas de preços estáveis, mas há cada vez menos processadores que concordam em vender na parte inferior da faixa de preços.

Ainda na Ásia, o lockdown imposto pela Covid-19 durante o pico da colheita afetou a produção de castanha na Índia, tanto em termos de qualidade quanto de quantidade. Além da ocorrência de pragas, condições climáticas desfavoráveis também impactaram a safra. As estatísticas apontam uma redução de 20% na produção de castanha na costa ocidental indiana.

No Brasil, a ocorrência de chuvas acima das médias normais registradas nos principais estados produtores, contribuíram para retardar o início da safra no Piauí, levando a crer que haverá uma concentração da oferta, especialmente no mercado do caju de mesa. Quanto ao processamento de ACC, verifica-se que as pequenas unidades de processamento, cujo alvo maior é o mercado doméstico, começam a retomar as suas atividades, mas sem ainda uma certeza quanto ao futuro em termos de demanda, visto que hotéis, restaurantes e o trade turístico de uma maneira geral ainda não sinalizaram com o retorno sustentável de suas atividades. Apostemos no melhor!

Seu negócio é Cajucultura?
Junte-se a nós!

Faça parte do Instituto Caju Brasil.
Adesões a partir de 17 de julho de 2020.

ICB
Instituto
Caju Brasil

Brasil

Safra brasileira de castanha de caju 2020

IBGE aponta crescimento de 8,5%



O IBGE divulgou mais um levantamento da safra brasileira de castanha de caju para o ano de 2020, **tendo como base o mês de maio**. A estimativa é de uma produção de **151.192 toneladas**.

Em relação à safra de 2019 (139.383 t) os números apontam para **um crescimento de 8,5 %**. **A área a ser colhida está estimada em 428.147 hectares**, o que representa um incremento de 0,6% em relação à safra passada. O destaque deste último levantamento está no Ceará, com um crescimento na produção de castanha estimado em 8,8% em relação à safra de 2019.

Com base nessa quinta estimativa de 2020, o Boletim ICB consolidou os dados referentes aos **seis principais estados produtores** no quadro abaixo.

Estimativa de produção de castanha de caju 2020 – (referência: maio de 2020)

Unidade da Federação	Previsão de área colhida (ha)	Produção (tonelada)
Ceará	271.061	95.430
Piauí	71.080	24.714
Rio Grande do Norte	50.966	17.170
Maranhão	12.464	4.337
Pernambuco	2.290	3.935
Bahia	15.000	3.450

Fonte: Boletim ICB, a partir de dados do IBGE (2020).

Instituto Caju Brasil – Inovação para a sustentabilidade do agronegócio caju.

Internacional

Mercado asiático

Safra indiana tem redução de 50 mil t



A safra de castanha de caju na Índia (2020-21) terá uma **redução de cerca de 50.000 t** devido a vários fatores, incluindo a pandemia de Covid-19, de acordo com dados do Conselho Internacional de Nozes e Frutas Secas (INC).

A Índia é o maior consumidor mundial de ACC (amêndoa de castanha de caju) e o segundo maior produtor de castanha *in natura*, depois da Costa do Marfim.

O INC estima a produção de castanha *in natura* na Índia **para 2020-21 em 691.000 toneladas**, contra 742.000 toneladas em 2019-20. **A produção mundial de castanha em 2020-21 é estimada em 3.722.000 toneladas e a oferta total em 3.924.000**, com estoques de transição estimados em 202.000 toneladas.

Segundo o INC, “o *lockdown* durante o pico da safra afetou a colheita tanto em termos de qualidade quanto de quantidade. O mosquito do chá e outras pragas no Ocidente danificaram algumas culturas. Como a floração foi adiada, muitos pomares tiveram apenas um ciclo de floração. Condições climáticas desfavoráveis também impactaram a safra. Os relatórios sugerem que **a safra caiu 20% na costa ocidental**”, disse Pratap Nair, membro executivo do INC.

Os dados do INC revelam também que **a Índia produziu 341.112 toneladas de ACC em 2019**, número inferior ao processado pelo Vietnã no mesmo período (487.298 toneladas).

A Índia é cada vez mais vista como um grande mercado consumidor, com o país **consumindo 275.000 toneladas ou 32% da ACC produzida em 2019**, muito acima das 184.000 toneladas consumidas na América do Norte.

Para o INC, “a demanda indiana deverá se recuperar do efeito do *lockdown* e permanecer estável. **A demanda nos EUA foi considerada satisfatória no primeiro trimestre de 2020, com o consumo do mês de março crescendo 30%**. A demanda da Europa também apresentou um bom desempenho no primeiro trimestre. A única preocupação é o mercado do Oriente Médio, onde a economia depende do petróleo bruto”.

Camboja

Camboja aposta na cajucultura



Pela superfície do país (**181.035 km²**), impressionam os números da agricultura do Camboja (sudeste asiático). Com um a área cultivada de cerca de 4,88 milhões de hectares de cultivo em 2019, a agricultura cambojana tem no seu elenco a cultura do arroz (3,88 milhões de hectares), mandioca (650.000 hectares), **castanha de caju**

(**220.000 hectares**), milho vermelho (200.000 hectares), manga (120.000 hectares), banana amarela (40.000 hectares), pimenta (3.000 hectares), além de outras espécies regionais.

Estatísticas internacionais

Vietnã lidera exportações de ACC para EUA e União Europeia

Dados da agência N’Kalô Service (quadro abaixo) mostram que nos primeiros quatro meses de 2020 o Vietnã continua a frente das exportações de ACC para os EUA e União Européia, com um crescimento de 27% em relação a igual período de 2019. O **Brasil**, embora bem distante dos números vietnamitas, segue **na terceira posição**, com **um crescimento de 15%** em relação ao ano anterior. Destaque para o pequeno crescimento da Índia no período: apenas 3%.


Importações de ACC (t) pelos EUA e União Europeia (jan-abr 2020)

País	2018	2019	2020	Variação (%)
Vietnã	56.298	58.681	74.304	27
Índia	8.412	7.958	8.157	3
Brasil	2.949	4.188	4.798	15
C. Marfim	757	1.446	1.331	-8
Indonésia	1.278	1.570	1.330	-15
Moçambique	811	1.122	1.234	10

Fonte: Boletim ICB, a partir de dados de N’Kalô Service (2020).

Estatísticas internacionais

Preços da castanha *in natura*

Origem (período de exportação)	 Preço (US\$/tonelada)	Tendência
Gana/Benin (julho)	950 - 1000	Leve declínio
Costa do Marfim (julho)	900 - 950	Leve declínio
Nigéria (julho)	900 - 950	Leve declínio
Senegal/Gâmbia/G. Bissau (julho)	1200 - 1300	Leve declínio

Fonte: N'Kalô Service (2020).

Preços de referência FOB

Seu negócio é Cajucultura?

Junte-se a nós!

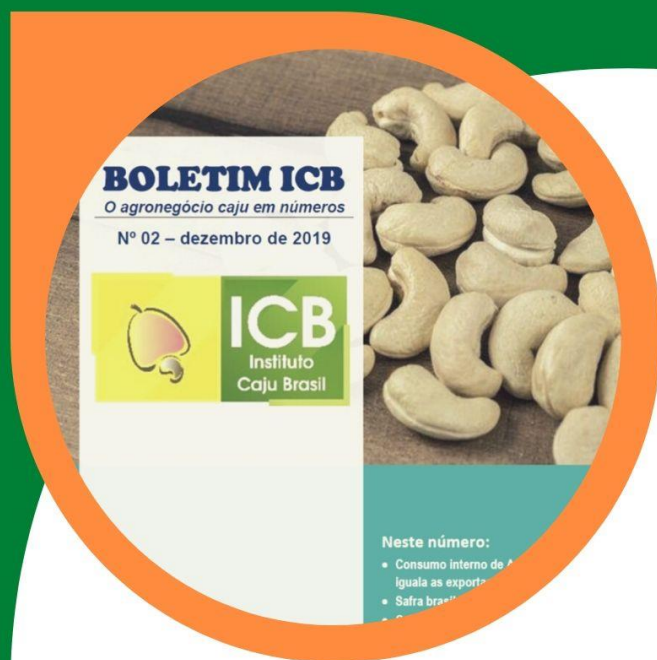


Faça parte do Instituto Caju Brasil.

Adesões a partir de 17 de julho de 2020.



O Boletim ICB – O agronegócio caju em números é uma publicação mensal do Instituto Caju Brasil. As informações contidas neste Boletim são coletadas de diversas fontes e podem não espelhar na íntegra o que ocorre no mercado agrícola. Os artigos eventualmente assinados são de inteira responsabilidade dos autores.



.....

Em boa companhia!

A Tijuca Alimentos apoia o Boletim ICB.
Torne-se também um apoiador.